

Hebreus Cap 07

1 PORQUE este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

2 A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz;

3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.

6 Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive.

9 E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.

10 Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.

11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?

12 Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.

13 Porque aquele de quem estas coisas se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar,

14 Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.

15 E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote,

16 Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível.

17 Porque ele assim testifica: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

19 (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.

20 E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes,

21 Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque),

22 De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador.

23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer,

24 Mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo.

25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

26 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;

27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

Cmt MHenry Intro: Note-se a descrição da santidade pessoal de Cristo. Ele está livre de todos os hábitos ou princípios de pecado, não tendo a menor disposição para isso em sua natureza. Nada de pecado habita nele, nem a menor inclinação pecaminosa, embora exista no melhor dos cristãos. Ele é inocente, livre de todo pecado atual; Ele não cometeu pecado, nem houve engano em sua boca. Ele não é corrompido. Difícil é manter-nos puros como para não participar da culpa dos pecados de outros homens. contudo, ninguém que vá a Deus em nome de seu Filho amado deve desfalecer. Podem ter a certeza de que Ele os livrará no tempo da provação e do sofrimento, no tempo da prosperidade, na hora da morte e no dia do juízo.> O sacerdócio e a lei, pela qual não podia vir a perfeição, estão terminados; um Sacerdote se levanta e se instala numa dispensação pela qual os crentes verdadeiros podem ser aperfeiçoados. É claro que existe essa mudança. A lei que fez o sacerdócio levítico mostrava que os sacerdotes eram criaturas fracas, mortais, incapazes de salvarem suas próprias vidas, muito menos podiam salvar as almas dos que

iam a eles. Porém, o Sumo Sacerdote de nossa profissão tem seu ofício pelo poder da vida eterna que há nEle; não só para manter-se vivo Ele mesmo, senão para dar vida eterna e espiritual a todos os que confiam em seu sacrifício e intercessão. O melhor pacto, do qual Jesus foi o fiador, não é aqui contrastado com a aliança de obras pela qual todo transgressor fica sob a maldição. Distingue-se da aliança do Sinai com Israel e a dispensação legal sob a qual permaneceu por longo tempo a Igreja. A aliança colocou a Igreja e todo crente sob uma luz mais clara, uma liberdade mais perfeita e privilégios mais abundantes. Na ordem de Arão havia uma multidão de sacerdotes, sumos sacerdotes, um após outro, porém no sacerdócio de Cristo há somente um e Ele mesmo. esta é a seguridade e a felicidade do crente, que este Sumo Sacerdote eterno é capaz de salvar até o sumo em todos os tempos e em todos os casos. Seguramente então nos convêm desejar a espiritualidade e a santidade, muito mais da dos crentes do Antigo Testamento, porque as nossas vantagens excedem as deles.> O Sumo Sacerdote que apareceria depois dele, do qual Melquisedeque era um tipo, deve ser muito superior aos sacerdotes levíticos. Note-se a grande dignidade e felicidade de Abraão; ele teve as promessas. Rico e ditoso é sem dúvida o homem que tem as promessas da vida que é agora e as da vida vindoura. Esta honra têm todos os que recebem o Senhor Jesus. continuemos avançando, em nossos conflitos espirituais, confiando em sua palavra e seu poder, atribuindo nossas vitórias a sua graça e desejando ser achados e abençoados por Ele em todos os nossos caminhos.> ” Melquisedeque saiu ao encontro de Abraão quando este voltava de resgatar a ló. Seu nome, “Rei de Justiça”, é sem dúvida apto para seu caráter que o marca como tipo do Messias e de seu reino. O nome de sua cidade significa “paz” e, como rei da paz era tipo de Cristo, o Príncipe da Paz, o grande reconciliador entre Deus e o homem. Nada se registra acerca do começo ou o fim de sua vida, assim que como tipo lembra ao Filho de Deus, cuja existência é desde a eternidade até a eternidade, que não houve quem fosse antes dEle, e que não terá ninguém que seja depois dEle, em seu sacerdote. Cada parte da Escritura honra o grande Rei de Justiça e de Paz, nosso glorioso Sumo Sacerdote e Salvador, e quanto mais o examinamos, mais estaremos convencidos de que o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. ”